

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Com o objetivo de reduzir as desigualdades de aprendizagem e reconhecendo o percurso de aprendizagem de cada estudante capixaba, durante o ano letivo de 2026, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por meio Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), elaborou o Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER), e, mais uma vez, disponibiliza esse material para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/>.

Conforme previsto no Calendário Escolar 2026, no dia 05/09 serão realizados o Conselho de Classe do 2º trimestre e a Jornada de Planejamento Pedagógico - JPP e, no período de 08 a 14/09/2026, a Recuperação Trimestral. Considerando o último trimestre letivo, orientamos a rede realizar as análises, as reflexões e os planejamentos necessários desses tempos/espacos para assegurar o direito à aprendizagem, à permanência e ao sucesso escolar de todos(as) os(as) estudantes da rede pública estadual. Dessa forma, a partir dos resultados das avaliações, criamos este material com foco na recomposição das aprendizagens dos(as) estudantes da rede estadual de ensino.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo nem as atividades criadas e previstas pelos(as) docentes para os Estudos Especiais de Recuperação, mas, sim, configura-se como um instrumento de orientação e de proposta de intervenção, viabilizando o trabalho de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento, favorecendo, assim, o nivelamento de Habilidades Estruturantes ainda não consolidadas no 1º e no 2º trimestres letivos.

Assim, buscamos, ao longo de nosso Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER), compreender nosso documento como orientador, no sentido de oferecer aos(às) professores(as) sugestões de ações de intervenção, com vistas a contribuir na diversificação dos instrumentos avaliativos adotados pelo(a) docente e para a substituição do instrumento avaliativo, quando mais da metade da turma apresentar resultado insatisfatório.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, o Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER) procura, também, nortear caminhos destinados aos Itinerários Formativos, a partir do diálogo entre os Aprofundamentos das Áreas de Conhecimento e/ ou Aprofundamentos entre Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Cabeçalho: contendo título da proposta, componente representado pelo alinhamento, etapa escolar a que se destina este material, bem como espaço para que o(a) professor(a) preencha com o próprio nome, além do ano/ série do documento.

Seção única: quatro colunas onde estão descritas as Unidades Temáticas, as Habilidades Estruturantes para aquela etapa escolar (habilidades essenciais que todos(as) os(as) estudantes devem desenvolver ao longo das modalidades da Educação Básica), os Objetos de Conhecimento e as Expectativas de Aprendizagem referentes ao ano/à série, bem como as Orientações Pedagógicas, nas quais são descritas sugestões metodológicas de trabalho com as habilidades estruturantes elencadas no documento.

Por fim, agradecemos o compromisso, tanto em relação à oportunidade de aprendizagem significativa e de qualidade oferecida ao(à) estudante, quanto ao seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular. É fundamental que haja orientação e acompanhamento durante todo o processo avaliativo.

Desejamos uma ótima experiência de trabalho!

Contem conosco!

Equipe da Gerência de Currículo da Educação Básica.



2026

ALINHAMENTO CURRICULAR

ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO

ENSINO MÉDIO

EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

Geografia

FICHA TÉCNICA

Arte

DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Biologia/Ciências

BERTHA NICOLAEVSKY
LUCIANE DA SILVA LIMA VIEIRA
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física

VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO

Ensino Religioso/Filosofia

CLAUDIANA CAMPANHARO

Física

JULIO CESAR SOUZA ALMEIDA

Geografia

WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

História

JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Língua Espanhola

MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa

SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa

ADRIANA MÁRCIA DE ALMEIDA
FERNANDA MAIA LYRIO
IGOR DA ROCHA GULICZ

MARIA EDUARDA SCARPAT VALENTIM
VIVIANY DE PAULA GAMBARINI

Matemática

GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL
LAIANA MENEGUELLI

LEOVEGILDO IZIDORO PEREIRA NETO
LILIAN CRISTINA RODRIGUES SARMENTO
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WELLINGTON ROSA DE AZEVEDO

WILLIAM MANTOVANI

Química

THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia

ALDETE MARIA XAVIER

Bibliotecários

JOICE RODRIGUES TEIXEIRA
SARAH GARCIA FERNANDES VARGAS

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Com o objetivo de reduzir as desigualdades de aprendizagem e reconhecendo o percurso de aprendizagem de cada estudante capixaba, durante o ano letivo de 2026, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por meio Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), elaborou as Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER) e, mais uma vez, disponibiliza esse material para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> .

Conforme previsto no Calendário Escolar 2026 e nas Diretrizes Pedagógicas 2026, no dia 04/09/2026 será realizado, o Conselho de Classe do 2º trimestre e, no período de 08 a 14/09/2026, a Recuperação Trimestral. Considerando o último trimestre letivo, orientamos a rede realizar as análises, as reflexões e os planejamentos necessários desses tempos/espacos para assegurar o direito à aprendizagem, à permanência e ao sucesso escolar de todos(as) os(as) estudantes da rede pública estadual. Dessa forma, a partir dos resultados das avaliações, criamos este material com foco na recomposição das aprendizagens dos estudantes da rede estadual de ensino.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo nem as atividades criadas e previstas pelos docentes para os Estudos Especiais de Recuperação, mas, sim, configura-se como um instrumento de orientação e de proposta de intervenção, viabilizando o trabalho de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento, favorecendo, assim, o nivelamento de Habilidades Estruturantes ainda não consolidadas no 1º e no 2º trimestres letivos.

Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER), compreendermos nosso documento como orientador, no sentido de oferecermos aos(às) professores(as) um alinhamento curricular e sugestões de propostas de ações de intervenção, com vistas a ajudar na diversificação dos instrumentos avaliativos adotados pelo docente e na substituição do instrumento avaliativo, quando mais da metade da turma apresentar resultado insatisfatório.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER) procuram, também, nortear caminhos destinados aos Itinerários Formativos, a partir do diálogo entre os Aprofundamentos das Áreas de Conhecimento e/ ou Aprofundamentos entre Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado

em uma tabela, organizada da seguinte forma: Orientações para a Elaboração do Roteiro dos Estudos Especiais de Recuperação (EER)

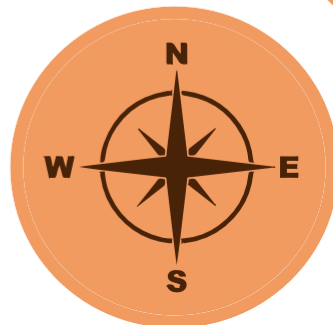
Cabeçalho: contendo título da proposta, componente representado pelo alinhamento, etapa escolar a que se destina este material, bem como espaço para que o(a) professor(a) preencha com o próprio nome, além do ano/série do documento.

Seção única: quatro colunas onde estão descritas as Unidades Temáticas, as Habilidades Estruturantes para aquela etapa escolar (habilidades essenciais que todos(as) os(as) estudantes devem desenvolver ao longo das modalidades da Educação Básica), os Objetos de Conhecimento referentes ao ano/à série, bem como as Orientações Pedagógicas, nas quais são descritas sugestões metodológicas de trabalho com as habilidades estruturantes elencadas no documento.

Por fim, agradecemos pelo o compromisso, tanto em relação à oportunidade de aprendizagem significativa e de qualidade oferecida ao(à) estudante, quanto ao seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular. É fundamental que haja orientação e acompanhamento durante todo o processo avaliativo.

Desejamos uma ótima experiência de trabalho!
Contem conosco!
Equipe da Gerência de Currículo da Educação Básica.

1^a Série





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
GEOGRAFIA
ENSINO MÉDIO – CURSO TÉCNICO

Professor(a):

1ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Conhecimento, Tempo e Espaço	EM13CHS106 Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	Cartografia - A importância da Cartografia. - Evolução da cartografia. - Atributos dos mapas. - Cartografia temática. - Escala cartográfica. - Fusos Horários. - Projeções cartográficas.	A importância da Cartografia no nosso dia a dia - Momento inicial: Inicie uma roda de conversa perguntando aos alunos onde eles encontram mapas no dia a dia (GPS, aplicativos de transporte, mapas turísticos, livros, jornais, etc.). Discuta a utilidade dessas representações. - Linha do tempo: Apresente uma linha do tempo visual com marcos importantes na história da cartografia (desde as primeiras representações até a cartografia digital). Discuta como as necessidades e tecnologias de cada época moldaram a forma como o espaço era representado. - Linguagem cartográfica: Escolha um mapa (político, físico, etc.) e explore seus elementos essenciais: título, legenda, escala, orientação (rosa dos ventos), projeção (introdução conceitual). - Cartografia temática: Mostre exemplos de mapas temáticos (climáticos, demográficos, econômicos, de vegetação, etc.). Discuta como cada um representa informações específicas sobre o espaço geográfico.

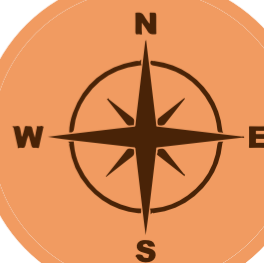


1ª série			
Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Territórios e Fronteiras	EM13CHS203 Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).	O território brasileiro - Conceito de território. - Caracterização geral do território brasileiro.	Abordagem inicial e conceitual - Tempestade de ideias: Inicie perguntando aos estudantes o que eles entendem por "território", "fronteira" e "vazio". Anote as ideias no quadro para uma discussão inicial. - Discussão conceitual: Apresente diferentes definições de território (político, cultural, econômico, afetivo), fronteira (linha, zona de contato, barreira) e vazio (espacial, temporal, cultural - ausência percebida). Utilize exemplos do cotidiano e de diferentes sociedades. - Linha do Tempo da Formação Territorial: Apresente uma linha do tempo da formação do território brasileiro, desde o período colonial até a atualidade. Destaque os principais eventos e processos que moldaram o território (Tratado de Tordesilhas, expansão territorial, questões indígenas, etc.).
	EM13CHS210GEO/ES Localizar e desenvolver hipóteses a respeito dos conflitos e as dicotomias territoriais e socioambientais (rural e urbano, povos tradicionais e desenvolvimento econômico) no Brasil e no Espírito Santo.	O território brasileiro - Organização político-administrativa do Brasil. - Formação territorial do Brasil, conflitos e disputas territoriais.	Organização político-administrativa do Brasil - Apresentação da Estrutura: Explique a atual organização político-administrativa do Brasil (União, Estados, Municípios, Distrito Federal). Utilize mapas e fluxogramas para visualizar essa hierarquia. - Atividade de Mapeamento: Peça aos alunos para localizarem no mapa do Brasil o estado do Espírito Santo e seus municípios. Discuta a importância dessa divisão para a gestão do território e a distribuição de recursos.
Conhecimento, Tempo e Espaço	EM13CHS307GEO/ES Identificar e espacializar geograficamente a disponibilidade de recursos	Estruturas geológicas e o relevo terrestre.	Recursos minerais do Brasil - Espacializando a Disponibilidade de Recursos Minerais:



1ª série			
Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Conhecimento, Tempo e Espaço	minerais no Brasil, bem como seu beneficiamento e problematizar as questões socioambientais decorrentes de sua exploração.	- Escudos, dobramentos e bacias. - As formas de relevo continental. - O relevo submarino. - A estrutura geológica do Brasil. - Relevo brasileiro: características estruturais, estabilidade tectônica, altimetria e formas. - Tipos de solos no Brasil.	Apresente os principais recursos minerais explorados no Brasil (ferro, alumínio/bauxita, manganês, ouro, nióbio, etc.) e onde eles são encontrados. Utilize mapas temáticos específicos para cada mineral. Discuta a importância econômica de cada um desses recursos para o país. - Impactos Sociais: Discuta os impactos sociais da mineração, como o deslocamento de comunidades, a alteração de modos de vida tradicionais, os conflitos territoriais e as questões de saúde.
	EM13CHS307GEO/ES Identificar e espacializar geograficamente a disponibilidade de recursos minerais no Brasil, bem como seu beneficiamento e problematizar as questões socioambientais decorrentes de sua exploração.	Hidrosfera e a dinâmica das águas continentais. - A água na Terra. - O ciclo da água. - Águas continentais, redes de drenagem, bacias hidrográficas e aquíferos. - A rede hidrográfica brasileira. - Água: recurso ameaçado. - As águas oceânicas.	Recursos minerais e impactos ambientais - Mapeamento da Água: Peça aos alunos para localizarem em mapas do Brasil as principais bacias hidrográficas e aquíferos. Discuta a importância desses recursos para diferentes atividades, incluindo a mineração. - Mapeamento dos Recursos Minerais: Utilize mapas temáticos para identificar e espacializar as principais áreas de extração de diferentes recursos minerais no Brasil. - Impactos Ambientais da Mineração: Conduza uma discussão sobre os impactos ambientais da exploração mineral, com foco na água (contaminação da água, assoreamento de rios, alteração do regime hídrico).

2^a Série





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
GEOGRAFIA
ENSINO MÉDIO - CURSO TÉCNICO

Professor(a):

2ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética	EM13CHS310GEO/ES Reconhecer as etapas da industrialização em diferentes lugares no mundo e reconhecer distintos modelos produtivos na contemporaneidade sua posição no contexto econômico global.	Brasil: Economia e indústria - O espaço econômico-industrial brasileiro. -A industrialização brasileira (transformações pósSegunda Guerra, internacionalização da economia, liberalização da economia). -Concentração e desconcentração industrial. - Regiões industriais brasileiras. - O Brasil no mercado mundial.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, é importante abordar a industrialização como um processo histórico e espacialmente desigual, analisando suas diferentes etapas e sua manifestação em distintos lugares do mundo. Explore a Primeira, a Segunda e a Terceira Revolução Industrial e as transformações mais recentes associadas à indústria 4.0, relacionando-as às mudanças nas técnicas, nos sistemas produtivos, nas relações de trabalho e na organização do espaço geográfico. Compare diferentes modelos produtivos, como o fordismo, o toyotismo e os sistemas flexíveis de produção, analisando suas características e repercussões econômicas, sociais e ambientais. Utilize mapas, gráficos, imagens, dados econômicos e estudos de caso para que os estudantes identifiquem a posição de diferentes países e regiões nas cadeias globais de produção, refletindo sobre a divisão internacional do trabalho, a atuação das empresas transnacionais e as desigualdades presentes na economia global. É importante relacionar essas transformações à realidade brasileira e, quando pertinente, ao Espírito Santo, considerando sua inserção nas redes produtivas e comerciais nacionais e internacionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Territórios e Fronteiras.	EM13CHS402 Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	Brasil: Economia e indústria O espaço econômico-industrial brasileiro. A industrialização brasileira (transformações pósSegunda Guerra, internacionalização da economia, liberalização da economia) Concentração e desconcentração industrial. Regiões industriais brasileiras. O Brasil no mercado mundial.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, utilize dados e indicadores relacionados a emprego, trabalho e renda para comparar diferentes espaços, escalas e períodos históricos. Explore indicadores como taxa de desemprego, informalidade, rendimento médio, população ocupada, participação no mercado de trabalho e distribuição de renda, utilizando gráficos, tabelas, mapas e outras representações estatísticas. Proponha comparações entre regiões, estados, municípios e grupos sociais, buscando identificar como fatores históricos, econômicos, territoriais e demográficos contribuem para a estratificação e as desigualdades socioeconômicas. É importante problematizar as diferenças nas condições de trabalho e de acesso à renda, considerando questões como gênero, raça, escolaridade, idade e localização no território. Sempre que possível, relacione os dados nacionais à realidade do Espírito Santo e do município, possibilitando aos estudantes interpretar informações, formular hipóteses e argumentar sobre as desigualdades presentes no mundo do trabalho.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética	EM13CHS404 Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.	O espaço agrário no mundo Agropecuária (evolução e integração entre campo e cidade). Modelos agropecuários. Agropecuária nos Estados Unidos e União Europeia. Os contrastes entre os modelos agrícolas (infraestrutura e a produtividade). O agronegócio. O comércio mundial de alimentos.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, proponha uma análise do trabalho em diferentes períodos históricos e contextos geográficos, considerando suas transformações, formas de organização, condições de realização e relações sociais. Explore as mudanças provocadas pelas transformações técnicas, tecnológicas e informacionais, relacionando-as à industrialização, à automação, à economia digital e às novas formas de trabalho, como o trabalho remoto e mediado por plataformas digitais. Promova debates e estudos de caso que possibilitem aos estudantes refletir sobre os impactos dessas transformações nas diferentes gerações, especialmente nos jovens, considerando questões como qualificação profissional, empregabilidade, precarização, informalidade e novas competências exigidas pelo mercado de trabalho. Sempre que possível, relacione os conteúdos à realidade dos estudantes, do município e do Espírito Santo, incentivando-os a analisar criticamente os desafios e as oportunidades presentes no mundo do trabalho contemporâneo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
GEOGRAFIA
ENSINO MÉDIO - CURSO TÉCNICO

Professor(a):

2ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Territórios e Fronteiras	EM13CHS202 Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais	A população e suas dinâmicas no mundo - A população mundial. - O crescimento populacional. - O envelhecimento da população. Índice de Desenvolvimento Humano IDH. - Transição demográfica. - As teorias demográficas. - Os fluxos migratórios. - O papel das mulheres nas diferentes sociedades.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, proponha situações de aprendizagem que possibilitem analisar como as tecnologias digitais e os sistemas técnicos interferem na organização e na dinâmica das sociedades contemporâneas. Explore seus impactos sobre os fluxos de pessoas, mercadorias, capitais e informações, relacionando-os à globalização e à intensificação das redes geográficas. Discuta também como as tecnologias influenciam comportamentos, valores éticos e culturais e processos de tomada de decisão nos campos político, social, econômico e ambiental. Utilize mapas, gráficos, notícias, imagens, dados e estudos de caso para comparar diferentes contextos e escalas, problematizando temas como redes sociais, inteligência artificial, comércio eletrônico, circulação de informações, desinformação, vigilância digital e desigualdade de acesso às tecnologias. Sempre que possível, relacione essas questões à realidade dos estudantes e ao contexto local e regional, estimulando a análise crítica sobre as oportunidades, os riscos e as desigualdades produzidas ou aprofundadas pelo desenvolvimento tecnológico.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Gênero, indivíduo, natureza e sociedade/Cultura e Diversidade	EM13CHS211GEO/ES Conhecer conceitos, taxas, índices demográficos, bem como utilizar a linguagem gráfica para representar a estrutura e a composição da população.	A população e suas dinâmicas no mundo - A população mundial. - O crescimento populacional. - O envelhecimento da população. Índice de Desenvolvimento Humano IDH. - Transição demográfica. - As teorias demográficas. - Os fluxos migratórios. - O papel das mulheres nas diferentes sociedades.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, trabalhe os principais conceitos e indicadores demográficos, como população absoluta e relativa, densidade demográfica, taxas de natalidade, mortalidade, fecundidade, crescimento vegetativo e expectativa de vida. Utilize tabelas, gráficos, mapas temáticos e pirâmides etárias para que os estudantes aprendam a interpretar e representar a estrutura e a composição da população em diferentes escalas e períodos. Proponha comparações entre países, regiões, estados e municípios, identificando diferenças nos padrões demográficos e relacionando-as a fatores sociais, econômicos, culturais e territoriais. É importante que os estudantes não apenas reconheçam os indicadores, mas sejam capazes de selecionar e produzir representações gráficas adequadas, interpretar tendências e formular conclusões a partir dos dados. Sempre que possível, utilize informações do Brasil, do Espírito Santo e dos municípios capixabas, aproximando a análise demográfica da realidade dos estudantes.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

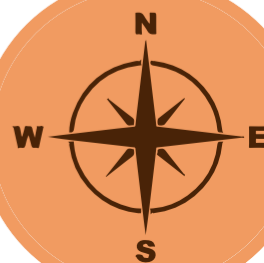


GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



2ª série			
Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Cultura e Diversidade	EM13CHS505GEO/ES Analisar os fluxos migratórios pela perspectiva, social, econômica, religiosa, territorial, cultural problematizando os seus impactos na população mundial.	A população e suas dinâmicas no mundo - A população mundial. - O crescimento populacional. - O envelhecimento da população. Índice de Desenvolvimento Humano IDH. - Transição demográfica. - As teorias demográficas. - Os fluxos migratórios. - O papel das mulheres nas diferentes sociedades.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, explore os fluxos migratórios em diferentes escalas e períodos históricos, considerando fatores sociais, econômicos, religiosos, territoriais, políticos e culturais que influenciam os deslocamentos populacionais. Utilize mapas, gráficos, dados demográficos, imagens, relatos e estudos de caso para identificar os principais fluxos migratórios contemporâneos e compreender as relações entre áreas de origem, trânsito e destino. Promova discussões sobre migrações voluntárias e forçadas, refugiados, deslocamentos internos e internacionais, relacionando esses processos às desigualdades socioeconômicas, aos conflitos, às mudanças ambientais e às oportunidades de trabalho. Problematicize também os impactos das migrações nos territórios e nas populações, considerando aspectos como diversidade cultural, mercado de trabalho, urbanização, xenofobia, preconceito e integração social. Sempre que possível, relacione os processos migratórios globais à realidade brasileira e capixaba, valorizando a diversidade cultural resultante dos movimentos populacionais e estimulando uma análise crítica sobre os desafios da mobilidade humana no mundo contemporâneo.

3^a Série





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

GEOGRAFIA

ENSINO MÉDIO - CURSO TÉCNICO

Professor(a)

3ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Territórios e Fronteiras.	EM13CHS210GEO/ES Localizar e desenvolver hipóteses a respeito dos conflitos e as dicotomias territoriais e socioambientais (rural e urbano, povos tradicionais e desenvolvimento econômico) no Brasil e no Espírito Santo.	Urbanização no mundo - As cidades e o processo de urbanização. - A urbanização. - A formação das megacidades e das megalópoles. - Classificação hierárquica das cidades. - - Os aspectos da localização nas cidades. - Problemas socioambientais urbanos.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, proponha situações de aprendizagem que possibilitem aos estudantes localizar, identificar e analisar conflitos e dicotomias territoriais e socioambientais presentes no Brasil e no Espírito Santo. Utilize mapas, imagens, notícias, dados estatísticos, estudos de caso e relatos de diferentes grupos sociais para investigar conflitos relacionados à expansão urbana, uso e ocupação do solo, atividades agropecuárias, mineração, industrialização, infraestrutura, conservação ambiental e aos territórios de povos e comunidades tradicionais. Problematicize as relações entre campo e cidade e os diferentes interesses envolvidos na apropriação e no uso dos recursos e espaços territoriais. Estimule os estudantes a formular hipóteses sobre as causas, os agentes envolvidos e os impactos desses conflitos, considerando diferentes perspectivas e escalas de análise. Sempre que possível, utilize situações concretas do território capixaba, favorecendo a leitura crítica do espaço geográfico e a compreensão das relações entre desenvolvimento econômico, justiça social, diversidade cultural e conservação ambiental.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



3ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Territórios e Fronteiras.	EM13CHS305 Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.	Brasil Urbano - Urbanização brasileira. - A passagem do rural para o urbano. - Redes e hierarquia urbana no Brasil. - Os problemas urbanos brasileiros. - Urbanização por regiões.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, proponha situações de aprendizagem que possibilitem aos estudantes identificar e analisar o papel, as atribuições e os limites de atuação dos organismos responsáveis pela regulação, controle e fiscalização ambiental no Brasil e no cenário internacional. Explore instituições como o IBAMA, o ICMBio e os órgãos ambientais estaduais e municipais, relacionando suas competências às políticas de proteção e fiscalização ambiental. No âmbito internacional, aborde organismos e acordos relacionados à agenda ambiental, discutindo temas como mudanças climáticas, biodiversidade, conservação dos oceanos e desenvolvimento sustentável. Utilize legislações, documentos oficiais, mapas, notícias, dados e estudos de caso para analisar como os acordos internacionais são construídos, implementados e monitorados, bem como os desafios para sua efetivação. Sempre que possível, relacione esses conteúdos a problemas ambientais brasileiros e capixabas, estimulando os estudantes a avaliar a importância da participação do poder público, das organizações internacionais, do setor privado e da sociedade civil na promoção de práticas ambientalmente sustentáveis.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



3ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Conhecimento, Tempo e Espaço.	EM13CHS306 Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).	Espaço geográfico e o capitalismo - O capitalismo comercial. - O capitalismo industrial. - O capitalismo financeiro monopolista. - O capitalismo informacional. O capitalismo geográfico e o socialismo. - O socialismo. - A queda do socialismo.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, proponha situações de aprendizagem que possibilitem contextualizar e comparar diferentes modelos socioeconômicos e suas formas de apropriação e utilização dos recursos naturais. Explore sistemas produtivos como o agronegócio, a agricultura familiar, a agroecologia, os sistemas agroflorestais e práticas baseadas na conservação da agrobiodiversidade, analisando seus impactos econômicos, sociais e ambientais. Utilize mapas, imagens, dados, gráficos, estudos de caso e relatos de comunidades para investigar questões relacionadas ao uso do solo, à disponibilidade de água, à biodiversidade, à produção de alimentos e às mudanças climáticas. Estimule os estudantes a avaliar os benefícios, limites e possíveis contradições de diferentes modelos de desenvolvimento, considerando produtividade, geração de renda, conservação ambiental e qualidade de vida. Sempre que possível, utilize exemplos do Brasil e do Espírito Santo, valorizando experiências de agricultores familiares, comunidades tradicionais e outras iniciativas que desenvolvam práticas sustentáveis de manejo dos recursos naturais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



3ª série

Categoria	Habilidades Estruturante da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Territórios e fronteiras.	EM13CHS206 Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros, que contribuem para o raciocínio geográfico.	Globalização e redes geográficas - Capitalismo e globalização. - A globalização econômica. - Fluxos e redes no espaço globalizado. - A globalização financeira. - Globalização e a hegemonia dos Estados Unidos. - Cultura e globalização.	Professor(a), para desenvolver esta habilidade, proponha situações de aprendizagem que possibilitem analisar como diferentes sociedades ocuparam, transformaram e produziram o espaço geográfico em distintos períodos históricos. Utilize mapas, imagens de satélite, fotografias, mapas históricos, gráficos e outras representações espaciais para investigar os princípios de localização, distribuição, extensão, conexão, ordem, arranjo e causalidade. Estimule os estudantes a comparar diferentes formas de ocupação do território, identificando os fatores naturais, históricos, econômicos, sociais, políticos e tecnológicos que influenciaram sua organização. Desenvolva atividades que partam de situações concretas do espaço vivido e avancem para diferentes escalas de análise, relacionando as transformações locais, regionais e globais. Sempre que possível, utilize exemplos do Brasil e do Espírito Santo, permitindo que os estudantes interpretem as transformações da paisagem e formulem explicações sobre os processos responsáveis pela produção e reorganização do espaço geográfico.